



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



ATA n.º 24/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 30/06/2026 – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, que se reuniram no dia trinta de junho de dois mil e vinte e seis, às 17:00 horas, de acordo com as Portarias nº 184/2025 e 66/2026, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos, **Alfredo Tanos Filho, Carlos Eduardo Ramos Azevedo, Cláudio de Freitas Duarte, Edilane Santos Amaral, Erenildo Motta da Silva Junior, Fábio Carvalho de Moraes Drumond, José Eduardo da Silva Guinancio e Patric Alves de Vasconcellos**. Iniciada a reunião, realizada de forma on-line, estando de um lado os membros do Comitê de Investimentos e de outro os especialistas da Caixa e Caixa Asset, **Paulo Nagamine, Jorge furtado e Keli Martins** através da plataforma Microsoft Teams, onde foram tratados os seguintes assuntos: **I – REUNIÃO COM A CAIXA ECONOMICA**: O representante da Caixa Asset, Sr. Paulo Nagamine, realizou apresentação acerca do cenário econômico nacional e internacional, destacando que os principais bancos centrais das economias desenvolvidas vêm adotando postura monetária mais restritiva em razão das persistentes pressões inflacionárias observadas globalmente. Ressaltou que os conflitos geopolíticos no Oriente Médio, somados às incertezas relacionadas ao crescimento econômico mundial, continuam impactando as expectativas dos agentes econômicos e contribuindo para a manutenção de juros elevados em diversas economias. Segundo exposto, a combinação entre atividade econômica doméstica resiliente, inflação ainda pressionada e a expectativa de manutenção dos juros em patamares elevados nos Estados Unidos tem levado o mercado a revisar suas projeções para a taxa Selic, indicando um ciclo de flexibilização monetária mais lento do que o anteriormente esperado. Nesse contexto, destacou que as estratégias atreladas ao CDI e aos títulos públicos indexados à inflação continuam apresentando perspectivas de retorno bastante favoráveis para os próximos anos, especialmente quando comparadas às metas atuariais normalmente exigidas dos Regimes Próprios de Previdência Social.



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



	PIB		IPCA		SELIC		CÂMBIO	
	CAIXA	FOCUS	CAIXA	FOCUS	CAIXA	FOCUS	CAIXA	FOCUS
2026	2,0%	1,98%	5,46%	5,33%	14,00%	14,00%	5,12	5,20
2027	1,3%	1,70%	4,46%	4,15%	13,00%	12,00%	5,18	5,27
2028	1,6%	2,00%	3,98%	3,70%	12,00%	10,25%	5,23	5,30

Na sequência, foi realizada análise da carteira de investimentos do Macaeprev, sendo destacado que aproximadamente 90% dos recursos permanecem alocados em renda fixa, com participação relevante de títulos públicos federais indexados à inflação (NTN-Bs) e fundos referenciados DI. Na avaliação da instituição financeira, a estrutura atual da carteira apresenta elevado grau de aderência às necessidades previdenciárias do Instituto, proporcionando segurança, previsibilidade e proteção contra riscos inflacionários, ao mesmo tempo em que mantém potencial de retorno compatível com as metas estabelecidas. Durante a apresentação, também foram abordadas as restrições trazidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, especialmente no que se refere ao acesso a determinadas estratégias de investimento. Nesse sentido, foi destacada a importância da evolução do Instituto no Programa Pró-Gestão RPPS, em especial a obtenção da certificação Nível III, que permitirá ampliar o universo de investimentos disponíveis, inclusive em estratégias internacionais e produtos mais sofisticados, sempre observados os critérios de governança e segurança exigidos para a gestão dos recursos previdenciários. Pelo membro **Eduardo** foi dito que é complicado o nosso papel, né? Trabalhar com dinheiro público e tudo mais. Essa volatilidade, esse perfil econômico do país, de país em desenvolvimento. A gente entende todo o conceito da diversificação. Mas se a gente pegar uma janela de 20 anos, por exemplo, quem mais prevaleceu? Renda fixa, renda variável, pré-fixado, pós-fixado, título público? Nessa janela de 20 anos, quanto a renda variável e o exterior prevaleceram? Todos os economistas, investidores e profissionais do mercado sabem que acertar o timing exato é praticamente impossível. Essa é a nossa grande insegurança. Nós temos uma carteira gigantesca de títulos marcados na curva e entendemos que isso é importante para manter o batimento da meta atuarial. Entendemos também que renda variável e exterior são importantes. Mas será que



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



53 este é o momento ideal? Ou já tivemos momentos melhores? Como convencer a aumentar
54 posições em renda variável quando temos uma renda fixa pagando dois dígitos? Esse
55 contraditório sempre vai existir. Na hora em que parece ser o melhor momento para entrar em
56 renda variável, existe do outro lado uma renda fixa extremamente atrativa. Então a nossa
57 preocupação é exatamente essa: preservar o patrimônio, manter o atingimento da meta atuarial
58 e identificar o momento adequado para diversificar. Pelo especialista Paulo Nagamine foi dito
59 que **Eduardo**, eu concordo com você. De fato, quando olhamos um período longo, a renda fixa
60 no Brasil teve um desempenho excepcional, principalmente por conta dos ciclos de juros
61 elevados que tivemos ao longo dos anos. Mas quando falamos em diversificação, isso não
62 significa alterar a estrutura principal da carteira. A carteira do Macaeprev já possui
63 aproximadamente 90% dos recursos em renda fixa e cerca de 52% em NTN-Bs marcadas na
64 curva. Essa estrutura é adequada e prudente para um RPPS. O ponto é que não podemos analisar
65 apenas uma fotografia de longo prazo. Dentro desses vinte anos existiram ciclos diferentes.
66 Houve momentos em que o CDI foi muito superior à renda variável, mas também houve
67 períodos em que a Bolsa e outros ativos superaram significativamente a renda fixa. O papel do
68 gestor é justamente entender os ciclos. Em períodos de juros elevados, o CDI tende a ser a
69 melhor alternativa. Já em ciclos de redução de juros, outras classes de ativos normalmente
70 passam a apresentar melhores oportunidades. Ninguém consegue prever exatamente o momento
71 ideal. O que fazemos é trabalhar com probabilidades, fundamentos econômicos e cenários. Por
72 isso entendemos que é importante manter alguma exposição estratégica à renda variável e ao
73 exterior, sem alterar a característica conservadora da carteira. A nossa sugestão não é aumentar
74 significativamente a exposição ao risco, mas avaliar os ativos que já compõem a carteira e
75 verificar se existem oportunidades de rebalanceamento, substituindo investimentos que estejam
76 performando abaixo do esperado por alternativas mais eficientes dentro da mesma classe de
77 ativos. Em complemento, o gestor de investimentos **Patric Vasconcellos** destacou que a
78 estratégia atualmente adotada pelo Macaeprev tem sido pautada pela prudência, pela
79 preservação do patrimônio e pelo foco permanente no atingimento da meta atuarial. Informou
80 que, diante da significativa valorização observada em determinados ativos de renda variável e
81 investimentos internacionais nos períodos anteriores, o Comitê optou por realizar ganhos e



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



82 direcionar parte dos recursos para títulos públicos e demais estratégias de renda fixa,
83 movimento que posteriormente se mostrou acertado diante da evolução do cenário econômico
84 e das condições de mercado observadas. **Patric** ressaltou que o Comitê acompanha
85 continuamente as oportunidades de investimento e permanece atento às mudanças de cenário
86 que possam justificar novos movimentos de diversificação. Destacou ainda que a obtenção do
87 Pró-Gestão RPPS Nível III constitui uma diretriz institucional e uma prioridade da gestão, não
88 apenas por representar avanço em governança, mas também por ampliar significativamente o
89 conjunto de estratégias de investimento acessíveis ao Instituto, especialmente no segmento
90 internacional. O Presidente **Cláudio Duarte** reforçou a importância da qualificação contínua da
91 gestão previdenciária e destacou que o avanço para o Pró-Gestão RPPS Nível III integra o
92 planejamento estratégico da administração. Ressaltou que a certificação permitirá ampliar as
93 alternativas de investimento disponíveis ao Macaeprev sem afastar os princípios de prudência,
94 segurança e responsabilidade que norteiam a gestão dos recursos previdenciários. O Presidente
95 registrou ainda reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela equipe técnica e pelos membros
96 do Comitê de Investimentos, destacando que os resultados alcançados pelo Instituto decorrem
97 de um processo permanente de acompanhamento dos mercados, análise técnica e tomada de
98 decisões fundamentadas em critérios de segurança e sustentabilidade de longo prazo. Na
99 sequência, a Caixa Asset apresentou informações preliminares sobre o fundo ARX Income,
100 produto que deverá ser disponibilizado aos RPPS por meio de parceria com a gestora ARX
101 Investimentos. Foi informado que a estratégia possui foco na preservação de capital, geração
102 de renda recorrente, investimento em empresas com forte geração de caixa e histórico
103 consistente de distribuição de dividendos, buscando entregar resultados superiores ao índice de
104 referência com menor volatilidade quando comparado ao mercado acionário tradicional.
105 Segundo os dados apresentados, o fundo possui histórico favorável em análises de longo prazo,
106 tendo demonstrado capacidade de geração de retornos consistentes e menor exposição a
107 oscilações mais acentuadas do mercado. Em razão das características apresentadas, os membros
108 do Comitê demonstraram interesse em aprofundar o conhecimento acerca da estratégia antes de
109 eventual análise de enquadramento e alocação. Ao final dos debates, os membros do Comitê
110 solicitaram o encaminhamento de material complementar contendo histórico de rentabilidade,



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos



indicadores de risco, volatilidade, comportamento em diferentes ciclos econômicos e demais informações necessárias para subsidiar futuras avaliações. Ficou acordado que a Caixa Asset encaminhará a documentação solicitada e realizará nova apresentação técnica em momento oportuno. Por fim, foi registrado que o Comitê continuará acompanhando permanentemente a evolução do cenário econômico, as oportunidades de diversificação da carteira e os desdobramentos relacionados ao processo de obtenção do Pró-Gestão RPPS Nível III, mantendo como prioridade o atingimento da meta atuarial e a preservação da solidez financeira do Macaeprev. Encerradas as discussões, o Presidente agradeceu a presença dos representantes da Caixa Asset e ressaltou a importância da manutenção do diálogo técnico e institucional para o contínuo aperfeiçoamento da gestão dos investimentos do Instituto. **II - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Tanos Filho

Claudio de Freitas Duarte
(Presidente do Macaeprev)

Carlos Eduardo Ramos Azevedo

Edilane Santos Amaral

Erenildo Motta da Silva Junior

José Eduardo da Silva Guinancio

Patric Alves de Vasconcellos
(Gestor de Recursos)

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond